



Ensino de Sociologia em Debate

Revista Eletrônica: LENPES-PIBID de Ciências Sociais - UEL

TÍTULO: O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA: REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E REVOLUÇÃO FRANCESA

AUTORA: TATIANE BRITO DOS SANTOS
CONTATO: tatianebritosantos@hotmail.com

OBJETIVO GERAL: Explicar para os estudantes como a Revolução Industrial, a Revolução Francesa e o Iluminismo tiveram grande importância no contexto do surgimento e reconhecimento da Sociologia como ciência, para compreenderem que o pensar sociológico não é apenas um modo informal de ver o mundo, mas trata-se de uma análise científica sistemática e rigorosa de estudar a sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Fazer com que o aluno perceba a diferença entre fazer ciência sociológica e outras formas de conhecimentos igualmente válidos (Ex: o conhecimento jornalístico, o mito, o senso comum, o conhecimento religioso, o conhecimento moral, etc.), mostrando-os a importância da cientificidade para explicar os fenômenos sociais.
- b) Fazer com que os alunos compreendam como a industrialização, a urbanização, a divisão de classes sociais, a consolidação do sistema capitalista, além do movimento político na Revolução Francesa foram fenômenos que contribuíram historicamente para o surgimento da Sociologia como ciência e para a delimitação dos seus objetos de estudos.

1 PRÁTICA SOCIAL INICIAL DO CONTEÚDO

1.1 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS A SEREM TRABALHADOS DURANTE A AULA:

- a) Contexto histórico do surgimento da Sociologia: Breve comentário sobre a Grécia Antiga e os sofistas;
- b) Idade Média: Breve comentário sobre o sistema feudal;
- c) Era Moderna: Breve comentário sobre o Feudalismo, a comercialização, as mudanças na economia;

d) Século XVIII: Revolução Industrial, Industrialização, Êxodo Rural, Divisão de Classes Sociais, Revolução Francesa(3 poderes) e Iluminismo.

1.2 VIVÊNCIA COTIDIANA DOS ALUNOS:

Lançaremos questões objetivas para colher o que os alunos já sabem sobre cada fato histórico (ou fenômeno social escolhido). Conforme os alunos forem falando, anotaremos palavras-chave deles no quadro de giz.

O que já sabem sobre o feudalismo? (em qualquer disciplina)

O que vocês lembram sobre a Revolução Industrial? (em qualquer disciplina)

O que recordam sobre o Iluminismo? (em qualquer disciplina)

O que já estudaram sobre a Revolução Francesa? (em qualquer disciplina)

2. PROBLEMATIZAÇÃO:

2.1.DISSCUSSÃO SOBRE OS PROBLEMAS MAIS SIGNIFICATIVOS:

Explicaremos aos estudantes como mudanças sociais e econômicas mais importantes no século XVIII contribuíram para o surgimento do estudo científico, enfatizando a mudança do modo de produção, divisão da classe burguesa e proletária, êxodo rural e urbanização e dominação de classe.

Também, a forma de produzir a sobrevivência material da sociedade passou por mudanças, com a destruição da servidão e da organização camponesa, a consequente emigração da população rural para os centros urbanos, a substituição gradativa da atividade artesanal em manufatureira. Nas grandes indústrias, trabalhadores e empresários estabelecem relações de trabalho mediadas por sindicatos e associações representativas e defesa de diferentes interesses na sociedade. Todas as mudanças que se processaram, resultaram de desequilíbrios, perturbações, rebeliões, protestos, reformas, conspirações, novas condições de vida para a população e, sobretudo, aqui e ali, o aparecimento de uma consciência social acerca das condições de vida, embora não explícita nem extensiva. (DCE-PR-Sociologia, 2008, p.40)

As observações formuladas pelas Diretrizes Curriculares Estaduais de Sociologia do Paraná (2008), nos auxiliam a apontar os elementos que gostaríamos de problematizar com os estudantes:

Inicialmente, um pensamento de cunho conservador desenha-se mais como uma forma cultural de concepção do mundo, uma filosofia social preocupada em questionar a gênese da sociedade e a sua evolução. Da cena política colhem-se manifestações que recompõem a sociedade em outras bases de poder, não sem reações da aristocracia em decadência. No cenário social, a revolução fundamental está no surgimento de uma nova classe social, a dos operários fabris. No âmbito de novas formas de pensar, a revelação como explicação do mundo pela fé e tradição é substituída pela razão. Esse caldo histórico deságua em um

pensamento social questionador da mudança na sociedade. Se, na política, a ascensão da burguesia como a classe empreendedora, incitava formas mais participativas do poder do Estado dominado pelos princípios do Absolutismo, crente da origem divina do poder político na figura do soberano; na esfera da economia, a revolução técnico-produtiva vale-se do crescimento da população, dos bens e serviços e muda a feição do mundo moderno, graças ao processo de acumulação; no plano da ciência, por sua vez, tem-se a consolidação metodológica das ciências naturais com base no modo de pensar do positivismo, o qual toma como verdade científica a descoberta das leis de funcionamento da natureza. (DCE-PR-Sociologia, 2008, p.38)

Pelas Diretrizes Curriculares Estaduais de Sociologia do Paraná (2008), explicaremos aos estudantes quais os três poderes e seus papéis na Revolução Francesa. Explicaremos aos estudantes o que foi o Iluminismo e qual seu papel dentro das Revoluções Industrial e Francesa

Alimentada pelos iluministas, a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, é o documento simbólico do mundo moderno e ainda hoje embasa os Estados democráticos. Assolado por crises sociais, o capitalismo liberal confirma os empresários industriais e o proletariado urbano em posições sociais distintas. Em mútua influência, os acontecimentos provocam e são provocados por movimentos nas ideias, nas artes, nos costumes sociais, fazendo com que o Iluminismo, o racionalismo e o positivismo delineassem uma ciência da sociedade, como uma necessidade histórica. Essa ordenação das ideias está presente no iluminismo que, aspirando à emancipação do homem guiado pelas luzes da razão e a crença no progresso da civilização, caracterizou-se como um movimento filosófico, literário, moral, político, na Europa, a partir de fim do século XVIII. [...] Esse padrão no procedimento científico contagiou o pensamento social, inspirado em fórmulas de ação, imprimindo-lhe a necessidade do estudo objetivo regido por regras para a pesquisa. Entre os postulados de conduta do investigador estão: afastar ideias preconcebidas; dividir um problema em partes para melhor conhecê-lo; e deixar-se conduzir pela dúvida metódica para extrair toda a verdade dos fatos. A filosofia inspirada nos métodos das ciências naturais, que propõe transpô-los como critérios para uma ciência da sociedade, é o positivismo. (DCE-PR-Sociologia, 2008, p.39)

2.2 DIMENSÕES DO CONTEÚDO A SEREM TRABALHADAS NA AULA:

DIMENSÃO SOCIOLÓGICA: Explicar as mudanças econômicas e sociais ocorridas no século XVIII, considerando o modo de produção capitalista, a divisão do trabalho e a divisão das classes sociais em burguesia e proletariado, para assim entenderem o trajeto histórico desde o feudalismo até a Revolução Industrial e quais foram os fatos mais importantes a influenciaram. Mostrar como os poderes (econômico e religioso) influenciavam a política e a econômica social da França no século XVIII, para assim analisarem no que acarretou a Revolução Francesa.

DIMENSÃO HISTÓRICA: Explicitar os períodos históricos mais importantes que contribuíram para o surgimento da Sociologia, citando a Grécia, a Antiguidade, a Idade Média e a Era Moderna até o século XVIII, período que será mais detalhado por conta das

Revoluções (Industrial, Francesa), dando ênfase também ao Iluminismo com sua ênfase na razão;

3. INSTRUMENTALIZAÇÃO

3.1 AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:

Fazer uma aula de “revisão de conteúdos”. Esquematizaremos palavras chave no quadro, seguindo uma linha histórica, dividida em dois fatos: Revolução Industrial e Revolução Francesa. Antes de entrar no primeiro fato, passando pela Idade Média, entregaremos uma questão sobre o Feudalismo, deixando 3 min reservados para a resolução desta. Após isso falar sobre o primeiro fato (15min), será entregue uma questão do Vestibular UEL (2011) sobre o conteúdo, com um breve resumo sobre o tema em anexo, devendo os alunos lerem e responderem a questão (5min) com base em um gabarito que será entregue impresso a cada um. Em seguida, falaremos sobre o segundo fato (Revolução Francesa) também em 15 min, entregando em seguida uma questão do Vestibular UEL (2008) com um breve resumo sobre o tema, devendo ser lida e respondida num segundo gabarito (5min). Nos dois casos, a correção ocorrerá de modo coletivo, usando o quadro de giz, de modo que os estudantes possam comentar as respostas e tirar as suas dúvidas.

ANEXO: QUESTÕES:

1. Questão sobre o Feudalismo:

(UEM 2007) Sobre o feudalismo, assinale a alternativa correta:

A) O feudalismo foi uma forma de organização social que predominou em todo o mundo conhecido ao longo de todo o período medieval.

B) Embora possuísse um comércio dinâmico, o feudalismo era caracterizado por uma produção industrial pouco especializada.

C) No feudalismo, o poder político era descentralizado. O rei estava nominalmente no topo da hierarquia política, mas seu poder efetivo só era exercido sobre seus vassallos diretos.

D) A sociedade feudal era caracterizada por uma grande mobilidade social, garantida pela vigência do princípio da meritocracia nas leis constitutivas dos reinos medievais.

E) As invasões dos normandos ou vikings bloquearam o comércio pelo mar Mediterrâneo e conduziram a uma ruralização da Europa Oriental.

2. Questão sobre Revolução Industrial:

(UEL 2011) A primeira Revolução Industrial caracterizou-se por realizar profundas mudanças socioeconômicas, entre as quais se destacam:

- I. A expulsão do homem do campo e de sua vida comunitária, lançando-o no anonimato das cidades industriais.
- II. O fomento da educação escolar dos trabalhadores, pois a tecnologia requeria conhecimento para lidar com as máquinas.
- III. O estabelecimento de jornadas de trabalho de até 16 horas e do trabalho infantil, desencadeando desemprego entre os homens.
- IV. A diminuição ao mínimo do uso da mão de obra devido à produção eletrônica, que permitiu ao trabalhador mais tempo de lazer.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

3. Questão sobre Revolução Francesa:

(UEL 2008) A Revolução Francesa representou uma ruptura da ordem política (o Antigo Regime) e sua proposta social desencadeou

- a) a concentração do poder nas mãos da burguesia, que passou a zelar pelo bem-estar das novas ordens sociais.
- b) a formação de uma sociedade fundada nas concepções de direitos dos homens, segundo as quais todos nascem iguais e sem distinção perante a lei.
- c) a formação de uma sociedade igualitária regida pelas comunas, organizadas a partir do campo e das periferias urbanas.
- d) convulsões sociais, que culminaram com as guerras napoleônicas e com a conquista das Américas.
- e) o surgimento da soberania popular, com eleição de representantes de todos os segmentos sociais.

TEXTO DIDÁTICO DE APOIO (em anexo)

4. CATARSE

4.1 SÍNTESE E EXPRESSÃO DA SÍNTESE:

SÍNTESE: A avaliação será diagnóstica (desta vez sem valer nota), com base na percepção sobre como os estudantes responderão as questões durante as aulas. Nossa intenção nessa primeira aula é estimulá-los a se aprofundarem nos estudos sociológicos e se inscreverem nos processos seletivos (SISU e Vestibular da UEL).

EXPRESSÃO DA SÍNTESE: Questões do Vestibular da UEL que tratarão de assuntos como: o Iluminismo (ou Feudalismo), a Revolução Industrial ea Revolução Francesa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. MEC, 2002. p. 93.

CONCURSO VESTIBULAR 2008. Disponível em <<http://www.cops.uel.br/vestibular/2008/provas/P14.PDF>> p 06.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – Sociologia. Secretaria Estadual de Educação. Paraná, 2008.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia*. Coleção passo a passo, São Paulo, 38ª Edição, 1994.

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2011. Disponível em <<http://www.cops.uel.br/vestibular/2011/provas/P15.pdf>> p.15.

SOCIOLOGIA. *Surgimento da. Aula de Vinícius Reccanello de Almeida*. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=oplwpijgLa8>>

VESTIBULAR VERÃO 2007. Prova 3. História. Disponível em <<http://www.vestibular.uem.br/2007-V/uemV2007p3g4ObjetivaHistoria.pdf>> p.2.> p.02

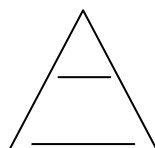
ANEXO: TEXTO DIDÁTICO

A Revolução Industrial ocorreu no século XVIII na Inglaterra, pois com o crescimento do comércio e da demanda de mercadorias, os feudos não conseguiam mais produzir o equivalente a esse desenvolvimento. Apenas a mão de obra com matéria prima familiar e artesanal não conseguia mais produzir o necessário para acompanhar a expansão comercial impulsionada pelo transporte marítimo.

Com isso, a solução encontrada pelos senhores donos dos feudos foi estimular a mudança do campo para a área urbana a fim de potencializar a produção e conseguir acompanhar essa mudança, surge a máquina a vapor, responsável pela quantidade maior de produção em menos tempo. Essas máquinas eram manipuladas pelos operários, ou seja, a classe proletária, responsável pela venda da mão de obra em troca de um salário. Os donos desses meios de produção e da matéria prima pertenciam à classe burguesa, ou seja, os donos do capital econômico. Essa mudança do campo para a cidade gerou vários fatos sociais como: divisão social do trabalho, aglomeração de pessoas nas cidades, desempregos, epidemias, êxodo rural, violência, exclusão social e etc. Nesse contexto, outro fato social que ganha forma é a divisão e a luta de classes, onde a burguesia passou a explorar o proletariado em grandes jornadas de trabalho, pagando-lhes baixos salários em meio às péssimas condições de trabalho.

A Revolução Francesa ocorreu em 1789 na França, onde o antigo regime foi derrubado pelo terceiro Estado (servos) que lutava pelo fim do absolutismo e pela superioridade do primeiro e segundo Estado (clero e nobreza). A luta se dava influenciada, em grande medida, pelo Iluminismo e por sua racionalidade, com o lema “*Liberté, Egalité, Fraternité*” (Liberdade, Igualdade e Fraternidade), onde o foco era a conquista de uma democracia, da igualdade de direitos e deveres, da liberdade e da justiça.

A França era dividida em três poderes, podendo ser exemplificado no desenho a seguir:



No topo da pirâmide está o primeiro Estado: clero (igreja). No meio da pirâmide encontra-se o segundo Estado: a nobreza (políticos e pessoas com capital alto). E na base, sustentando a pirâmide, está o terceiro Estado, ocupado pelos servos.

Os Estados eram governados pelo rei, sendo este o responsável pelas decisões econômicas, religiosas, sociais e culturais. Os servos buscavam melhores condições de vida, pois viviam em situação de miséria. Os burgueses prezavam por participação econômica e política. Foi o que ocasionou insatisfação e a ida às ruas do povo francês em busca de democracia. Após a convocação dos Estados Gerais (representantes de cada

poder) e a dissidência de outras ordens, há a Assembléia Nacional (BRAICK; MOTA, 2006)

O resultado mais sensacional de sua mobilização foi a queda da Bastilha, uma prisão estatal que simbolizava a autoridade real e onde os revolucionários esperavam encontrar armas. Em tempos de revolução nada é mais poderoso do que a queda de símbolos. A queda da Bastilha, que fez do 14 de julho a festa nacional francesa, ratificou a queda do despotismo e foi saudada em todo o mundo como o princípio de libertação. (HOBSBAWN, 1962, sem pág.)

Neste contexto, surge a Sociologia como ciência como mostra as Diretrizes Curriculares Estaduais de Sociologia do Paraná (2008):

A Sociologia é fruto do seu tempo, um tempo de grandes transformações sociais que trouxeram a necessidade de a sociedade e a ciência serem pensadas. Nesta encruzilhada da ciência, reconhecida como saber legítimo e verdadeiro, a sociedade a clamar mudanças e a absorvê-las, nasceu a Sociologia. Portanto, no auge da modernidade do século XIX surge, na Europa, uma ciência disposta a dar conta das questões sociais, que porta os arroubos da juventude e forja sua pretensa maturidade científica na crueza dos acontecimentos históricos sem muito tempo para digeri-los. O contexto de nascimento da Sociologia como disciplina científica é marcado pelas consequências de três grandes revoluções: uma política, a Revolução Francesa de 1789; uma social, a Revolução Industrial e uma revolução na ciência, que se firma com o Iluminismo, com sua fé na razão e no progresso da civilização. Esses acontecimentos conjugados – a queda do Antigo Regime e a ascensão da democracia; a industrialização expandida pelas máquinas e a concentração de trabalhadores nas cidades; e a admissão de um método científico propiciado pelo racionalismo – garantem as condições para o desenvolvimento de um pensamento sobre a sociedade. (DCE-PR – Sociologia, 2008, p. 38).

REFERÊNCIAS

BRAICK Patrícia R.; Myriam B.MOTA. HISTÓRIA. *Das cavernas ao terceiro milênio*. 2ª Ed. São Paulo, 2006. 254p.

HOBSBAWN, Eric J. *A era das Revoluções 1798 - 1848*. Ed. Paz e Terra. Disponível em: <http://www.historialivre.com/contemporanea/salarevfranca1.htm>>. Acesso em 29 de maio de 2017.

Revolução Francesa. *Revolução-francesa. info*. Kerdina. Disponível em: <http://revolucao-francesa.info/>. Acesso em 29 de maio de 2017.